

A stylized map of the municipality of Figueira de Castelo Rodrigo, filled with a gradient of yellow and green. The text is centered on the map.

PLANO OPERACIONAL MUNICIPAL 2011

**COMISSÃO MUNICIPAL DE DEFESA DA FLORESTA
CONTRA INCÊNDIOS DE FIGUEIRA DE CASTELO RODIGO**



Abril de 2011

ÍNDICE

ÍNDICE DE FIGURAS	3
ÍNDICE DE TABELAS	4
1. ENQUADRAMENTO GEOGRÁFICO DO CONCELHO	5
1.1 Enquadramento Geográfico do concelho	6
2. INCÊNDIOS FLORESTAIS	9
2.1 Área Ardida e n.º de Ocorrências – Distribuição Anual	10
3. ANÁLISE DO RISCO DE INCÊNDIO	12
3.1 Mapa de Perigosidade de Incêndio Florestal	146
3.2 Mapa de Risco de Incêndio Florestal	147
3.3 Mapa de prioridades de defesa.....	18
4. ÁREAS PROTEGIDAS, REDE NATURA 2000 E REGIME FLORESTAL	20
4.1 Áreas Protegidas, Rede Natura 2000 (ZPE + ZEC) e Regime Florestal	21
5. ORGANIZAÇÃO DO DISPOSITIVO DE DFCI	23
5.1 Meios e recursos	24
5.1.1 Listagem de entidades envolvidas em cada acção	24
5.1.2 Meios complementares de apoio ao combate	248
5.1.3 Dispositivo Operacional - funções e responsabilidades.....	31
5.2 Dispositivo Operacional de DFCI.....	34
5.2.1 Esquema de comunicação dos alertas amarelo, laranja e vermelho	34
5.2.2 Procedimentos de Acção nos alertas amarelo, laranja e vermelho.....	324
5.3 Lista de Contactos	37
5.4 Vigilância e Detecção	40
5.5 Mapa de rede de postos de vigia e bacias de visibilidade	42
5.6 Mapa de Vigilância, Sectores Territoriais DFCI e Locais Estratégicos de Estacionamento	43
5.7 Mapa de Primeira Intervenção	44
5.8 Mapa de Combate	45
5.9 Mapa de Rescaldo e Vigilância pós incêndio	46
5.10 Mapa I de Apoio ao Combate	47
5.11 Mapa II de Apoio ao Combate	48
6. ANEXOS: CARTOGRAFIA DE PORMENOR	49

Índice de Figuras

Figura 1: Mapa de enquadramento geográfico do concelho de Figueira de Castelo Rodrigo -----	6
Figura 2: Mapa das áreas ardidas do concelho de Figueira de Castelo Rodrigo (1994-2010)-----	10
Figura 3: Componentes do Modelo de Risco-----	103
Figura 4: Mapa de perigosidade de incêndio florestal do concelho de Figueira de Castelo Rodrigo-----	16
Figura 5: Mapa de Risco de Incêndio florestal do concelho de Figueira de Castelo Rodrigo -----	17
Figura 6: Mapa de prioridades de defesa do concelho de Figueira de Castelo Rodrigo -----	18
Figura 7: Mapa das áreas protegidas, rede natura 2000 e regime florestal do concelho de Figueira de Castelo Rodrigo-----	21
Figura 8: Esquema de comunicação dos alertas laranja e amarelo de Figueira de Castelo Rodrigo-----	34
Figura 9: Mapa da rede de postos de vigia (PV), bacias de visibilidade, trilhos de vigilância e troços especiais de vigilância móvel do concelho de Figueira de Castelo Rodrigo -----	42
Figura 10: Mapa de Vigilância do concelho de Figueira de Castelo Rodrigo – Sectores Territoriais de DFCI e Locais Estratégicos de Estacionamento (LEE)-----	43
Figura 11: Mapa de 1.ª intervenção do concelho de Figueira de Castelo Rodrigo – Sectores Territoriais de DFCI e Locais Estratégicos de Estacionamento (LEE)-----	44
Figura 12: Mapa de combate do concelho de Figueira de Castelo Rodrigo – Sectores Territoriais de DFCI e Locais Estratégicos de Estacionamento (LEE)-----	45
Figura 13: Mapa de rescaldo e vigilância pós-incêndio do concelho de Figueira de Castelo Rodrigo – Sectores Territoriais de DFCI e Locais Estratégicos de Estacionamento (LEE)-----	46
Figura 14: Mapa I de apoio ao combate do concelho de Figueira de Castelo Rodrigo -----	47
Figura 15: Mapa I de apoio ao combate do concelho de Figueira de Castelo Rodrigo -----	478

Índice de Tabelas

Tabela 1: População por freguesia -----	8
Tabela 2: Valores de referência para a vulnerabilidade e valor económico-----	15
Tabela 3: Entidades envolvidas em cada acção e inventário de viaturas e equipamentos -----	274
Tabela 4: Meios complementares de apoio ao combate -----	278
Tabela 5: Dispositivo operacional – funções e responsabilidades -----	31
Tabela 6: Procedimentos de actuação nos alertas amarelo, laranja e vermelho -----	35
Tabela 7: Lista geral de contactos -----	37

1 - ENQUADRAMENTO DO CONCELHO

1.1 - Enquadramento Geográfico do concelho

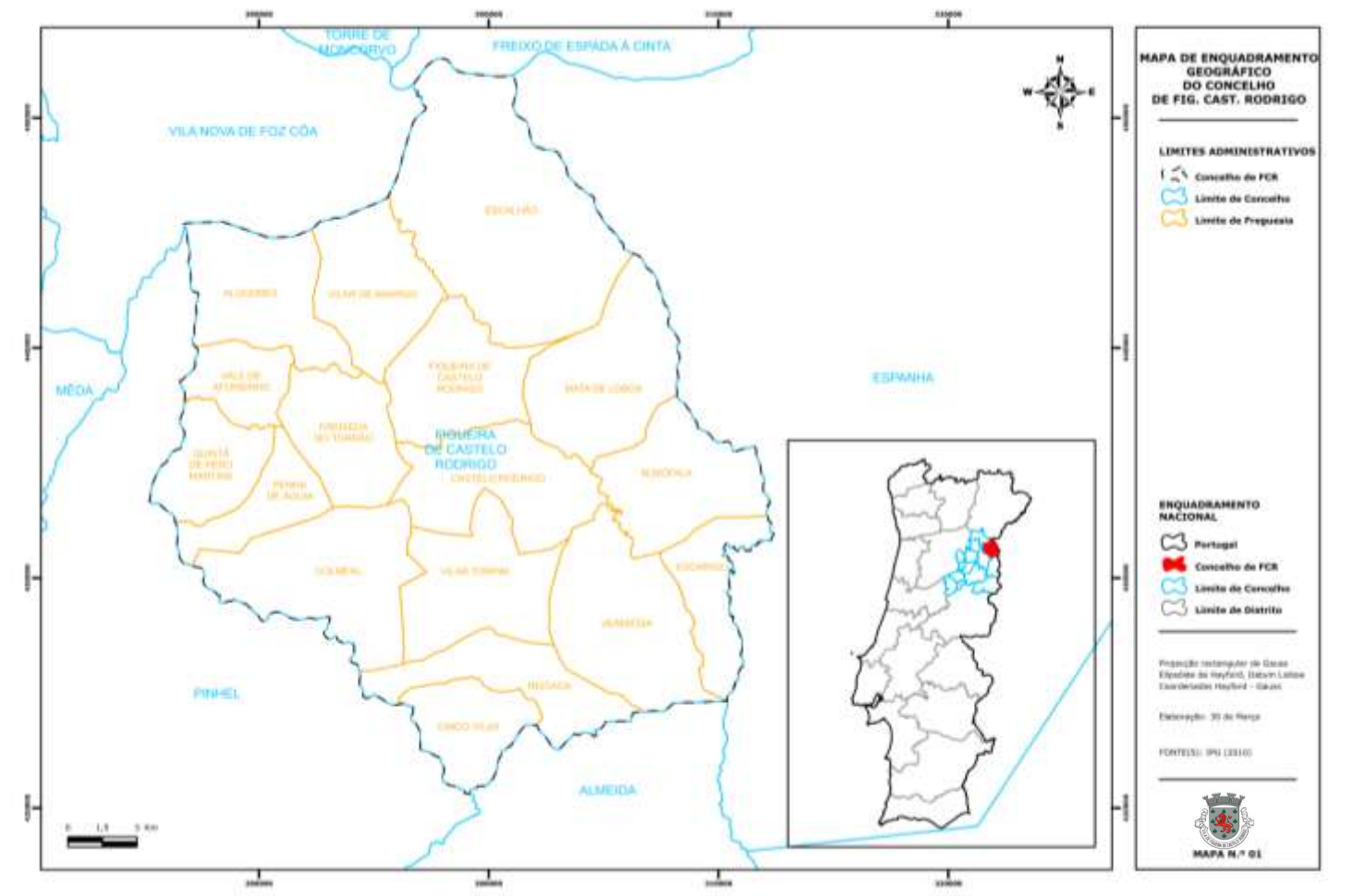


Figura 1: Mapa de enquadramento geográfico do concelho de Figueira de Castelo Rodrigo

O concelho de Figueira de Castelo Rodrigo fica localizado no extremo nordeste da Beira Alta, ocupando uma área de 508,63 Km². É limitado a Norte pelo concelho de Freixo de Espada à Cinta, a Sul pelos concelhos de Almeida e Pinhel, a Este por Espanha e a Oeste pelo concelho de Vila Nova de Foz Côa.

Este concelho integra o distrito da Guarda e está subdividido em 17 freguesias, sendo elas: Algodres, Almofala, Castelo Rodrigo, Cinco Vilas, Colmeal, Escalhão, Escarigo, Figueira de Castelo Rodrigo, Freixeda do Torrão, Mata de Lobos, Penha de Águia, Quintã de Pêro Martins, Reigada, Vale de Afonsinho, Vermiosa, Vilar de Amargo, Vilar Torpim. Além das 5 localidades anexas (Barca d'Alva, Nave Redonda, Bizarril, Milheiro e Luzelos). A maior freguesia é Escalhão, com 78,83 Km² e a menor é Vale de Afonsinho, com 13,14 Km². A área média das freguesias é de 29,91 Km².

As freguesias de Almofala, Escalhão, Escarigo, Mata de Lobos e Vermiosa estão inseridas na área do Parque Natural do Douro Internacional.

Relativamente ao enquadramento regional, o concelho de Figueira de Castelo Rodrigo insere-se na CCDR Centro, e segundo a Nomenclatura das Unidades Territoriais (NUTIII), na Circunscrição Florestal do Centro e Núcleo Florestal da Beira Interior Norte, sendo a intervenção regulada pelo respectivo Plano Regional de Ordenamento Florestal da Beira Interior Norte.

A nível populacional, a freguesia com maior percentagem é Figueira de Castelo Rodrigo com 31,48 %, com 2253 habitantes e a freguesia com menor percentagem é o Colmeal com 0,81 % com 58 habitantes (Fonte: INE - Censos 2001)

Plano Operacional Municipal 2011

FREGUESIA	Área (Km ²)	População	%
Escalhão	78.83	931	13.01
Vilar de Amargo	28.25	236	3.30
Algodres	30.98	352	4.92
Figueira de Castelo Rodrigo	27.88	2 253	31.48
Mata de Lobos	36.97	496	6.93
Vale de Afonsinho	13.14	122	1.70
Freixeda do Torrão	24.27	306	4.27
Quintã de Pêro Martins	18.53	206	2.88
Almofala	29.99	250	3.49
Castelo Rodrigo	32.95	469	6.55
Penhã de Águia	14.93	169	2.36
Colmeal	40.85	58	0.81
Vermiosa	40.06	438	6.12
Escarigo	17.35	124	1.73
Vilar Torpim	32.05	297	4.15
Reigada	23.61	348	4.86
Cinco Vilas	17.99	103	1.44
TOTAL	508.63	7 158	100

Tabela 1: População por freguesia

2 - INCÊNDIOS FLORESTAIS

2.1 - Área Ardida e n.º de Ocorrências – Distribuição Anual

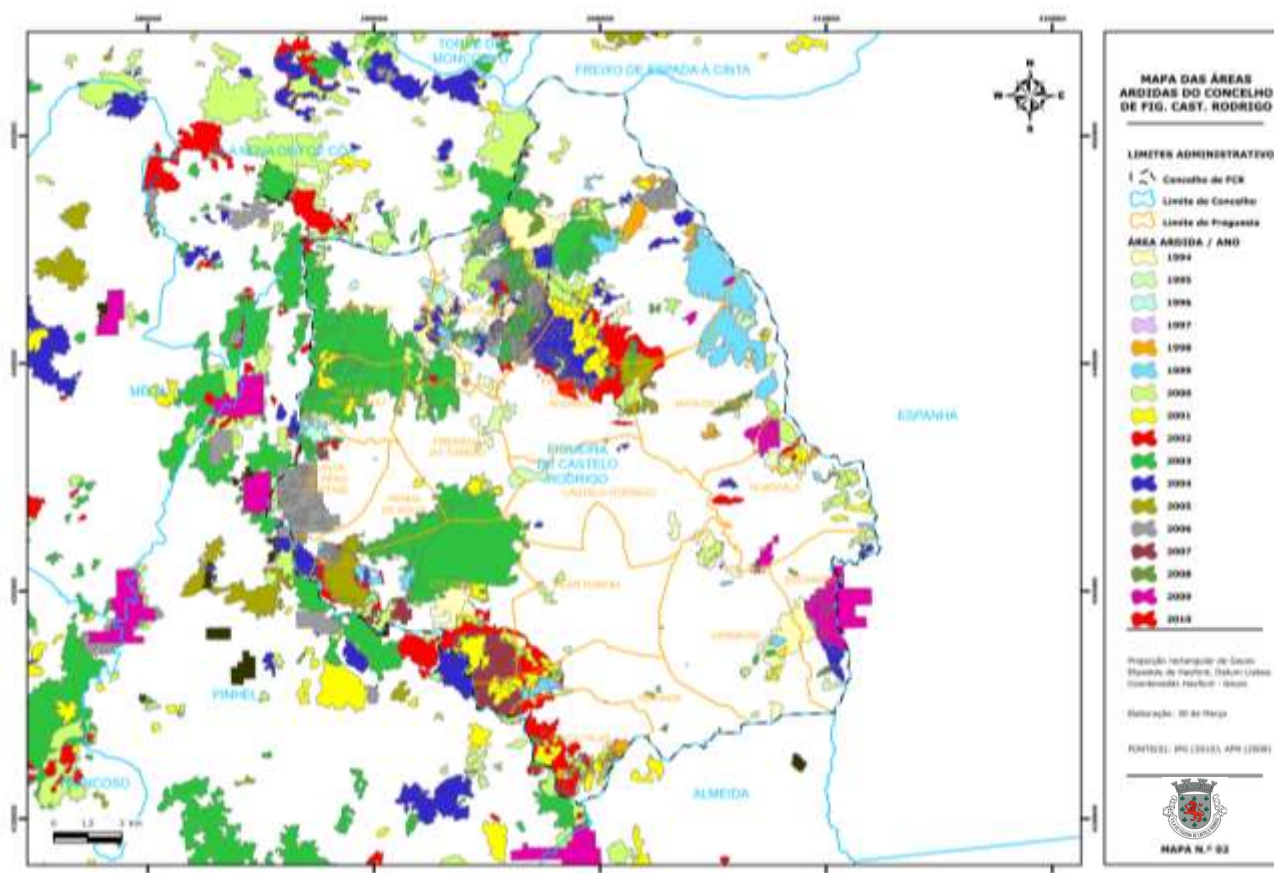


Figura 2: Mapa das áreas ardidas do concelho de Figueira de Castelo Rodrigo (1994-2010)

O histórico dos incêndios dos últimos anos, no concelho de Figueira de Castelo Rodrigo, mostra que tem havido menor área ardida, pesa no ano de 2003 tenha ardido uma área bastante significativa.

Verifica-se que as freguesias que têm sido alvo de grandes áreas ardidas são essencialmente as que se situam ao longo do Rio Águeda e Côa, sendo estas as freguesias de Escalhão, Algodres, Colmeal, Cinco Vilas, bem ao longo da Ribeira de Aguiar.

Este facto deve-se particularmente a três factores verificados no concelho, que contribuem para que grande parte das deflagrações origine incêndios que afectam áreas consideráveis: a orografia mais irregular, em que predominam os declives acentuados, a inexistência ou mau estado das redes viária e divisional e a maior continuidade dos espaços florestais, que se encontram, para mais, maioritariamente sem gestão.

No ano de 2010 ocorreram dois incêndios com área ardida significativas, estes ocorreram nas freguesias de Figueira de Castelo Rodrigo, Colmeal e Cinco Vilas.

3 - ANÁLISE DO RISCO DE INCÊNDIO

METODOLOGIA UTILIZADA NA PRODUÇÃO DA CARTOGRAFIA DE RISCO - MAPAS DE PERIGOSIDADE E DE RISCO DE INCÊNDIO -

A cartografia de risco foi elaborada, seguindo as orientações da Autoridade Florestal Nacional (AFN).

O Modelo de Risco, que abaixo se apresenta, vai originar dois mapas distintos: Mapa de perigosidade e mapa de risco de incêndio.

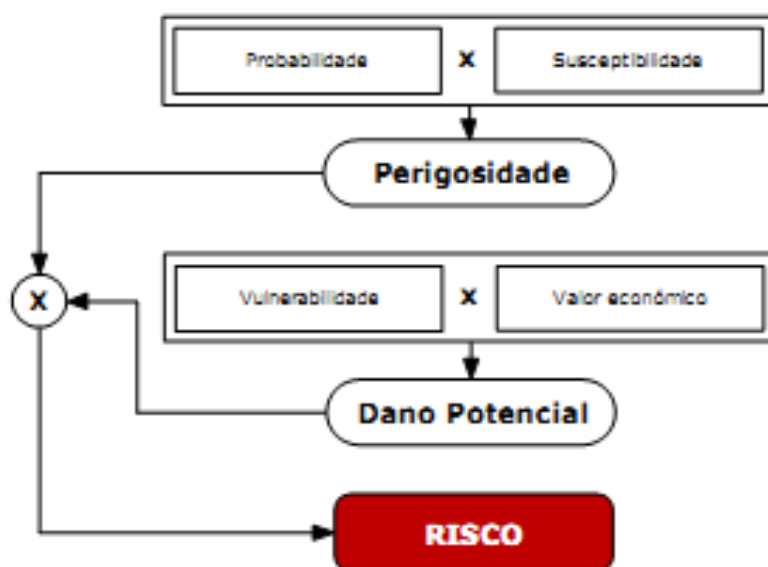


Figura 3: Componentes do Modelo de Risco

(Fonte: Guia Técnico para a elaboração do POM – Apêndices)

Este modelo descreve, de um modo esquemático, todos os passos e as variáveis necessárias para a realização e obtenção da carta da perigosidade e risco de incêndio.

Para a elaboração da carta da perigosidade foi necessário gerar duas variáveis importantes: a Probabilidade e a Susceptibilidade, que foram depois multiplicadas.

A Probabilidade traduz a verosimilhança de ocorrência de um fenómeno num determinado local, em determinadas condições, tem em conta o histórico dos incêndios, ou seja representa a probabilidade de ocorrência de um incêndio num determinado valor/pixel, num determinado espaço de tempo e pode ser descrita pela seguinte fórmula: $f \times 100$

Ω

Em que:

- f - Número de ocorrências registadas
- Ω - Número de anos da série.

Para o cálculo da Probabilidade foi utilizada a carta do histórico dos incêndios florestais ocorridos no concelho de Figueira de Castelo Rodrigo, individualizando para cada ano os incêndios ocorridos, a probabilidade foi calculada para 10 anos que correspondeu ao número de série, ou seja foi calculado o número de ocorrências num determinado local a dividir por 10 (valor de série considerado) e por fim, a multiplicar por 100 (percentagem), de modo a obtermos números inteiros. Após este cálculo, foi realizada uma reclassificação de valores do “raster”, de modo a atribuir aos pixéis o valor 0 e o valor 1, para o resultado final tivesse uma maior aproximação da realidade, tornando neutros e não nulos os valores cujas probabilidades seriam zero.

A susceptibilidade de um dado território representa as condições físicas que esse território apresenta em caso de deflagração de um determinado incêndio. As variáveis que aqui são utilizadas, tais como: a topografia, a ocupação do solo, entre outras, definem se esse território é mais ou menos susceptível à deflagração de um incêndio e se contribui para o abrandamento ou aceleração do mesmo. Para o cálculo da susceptibilidade, contribuíram duas variáveis importantes: o uso e ocupação do solo e a carta de declives. Para obtenção da carta de declives, foi utilizada a informação altimetria em formato vectorial construindo assim o Modelo Digital do Terreno (MDT). No que concerne à informação respeitante à carta de uso e ocupação do solo Quanto à variável do uso do solo, foi utilizada com base na carta Corine Land Cover 2006 (CLC06), pelo que apenas foram considerados as classes: Áreas agrícolas com culturas anuais, Culturas permanentes, Pastagens, Zonas Agrícolas heterogéneas, Florestas, Zonas com vegetação arbustiva ou herbácea e Zonas descobertas sem ou com pouca vegetação. A estas classes foram atribuídos valores de 2 a 4 correspondendo estes, à maior ou menor inflamabilidade dos materiais. Assim, a susceptibilidade resultou da multiplicação dos declives pela ocupação do solo, ambas em formato “raster”.

Após a obtenção das duas variáveis Probabilidade e Susceptibilidade, procedeu-se à sua multiplicação, da qual resultou a Perigosidade. Para melhor percepção desta carta foi necessário atribuir 5 classes a esta variável que são: Muito Baixa; Baixa; Média; Alta e Muito Alta. Em seguida foi calculada a variável Dano Potencial, através de vectores de vulnerabilidade e valor económico.

A vulnerabilidade diz respeito aos valores instalados num determinado território e sua perda perante um factor de risco. A esses bens é-lhes atribuído um valor que varia de 0 a 1 conforme se pode observar pelos valores de referência abaixo descritos, fornecidos pela AFN como referência e os quais foram utilizados na integra.

Plano Operacional Municipal 2011

Elementos em risco	Vulnerabilidade	Valor
Produção lenhosa		
Pinheiro bravo	1,00	€ 91/ha
- Nascedio/Novedio	1,00	
- Bastio/Fustadio/Alto Fuste	0,75	
Outras resinosas	1,00	€ 84/ha
Eucalipto	0,75	€ 136/ha
Multifuncional		
Sobreiro	0,50	€ 618/ha
Azinheira	0,50	€ 112/ha
Pinheiro manso	0,70	€ 494/ha
Castanheiro	0,70	€ 830/ha
Medronheiro	0,50	€ 191/ha
Alfarrobeira	0,70	€ 781/ha
Conservação		
Carvalhos	0,60	€ 87/ha
Outras folhosas	0,50	€ 1507/ha
Acácia e incenso	0,30	€ 0/ha
Matos	0,40	€ 52/ha
Edificado para Habitação		
Zona I	0,75	€ 721,28/m ²
Zona II	0,75	€ 630,50/m ²
Zona III	0,75	€ 571,22/m ²
Edificado para Indústria, Serviços e Comércio	0,75	Ver portaria n.º 982/2004, de 4 de Agosto
Estradas	0,25	Consulte os proprietários ou deduza os
Ferrovias	0,75	valores a partir de, por exemplo, concursos
Rede Eléctrica	0,50	públicos.
Outros...		

Tabela 2: Valores de referência para a vulnerabilidade e valor económico*(Fonte: Guia Técnico para a elaboração do POM - Apêndices)*

O valor económico diz respeito ao valor de mercado em euros dos elementos em risco. Permite-nos quantificar o investimento necessário para recuperar um elemento, em função da sua vulnerabilidade, após destruição ou perda de performance por exposição a um fenómeno danoso como o fogo. Os valores económicos para os espaços florestais encontram-se descritos na Estratégia Nacional para as Florestas, e para os valores de reconstrução para o ano de 2008 foram utilizados os

valores publicados na Portaria n.º 1425-B/2007, de 31 de Outubro. Desta forma pretende-se estimar e calcular o valor dos bens e/ou serviços que eventualmente se venham a perder no momento e/ou o seu custo de reposição.

Após a elaboração dos rasters, correspondendo ao valor económico e à vulnerabilidade e respectiva multiplicação, obteve-se a carta do Dano Potencial. O dano potencial de um elemento é o produto do seu valor económico pela vulnerabilidade que lhe é intrínseca.

Com a obtenção e conclusão das duas cartas correspondentes à “Perigosidade e Dano Potencial” foi possível realizar o cálculo da Carta de Risco de Incêndio para o concelho de Figueira de Castelo Rodrigo para o ano de 2011. Para tal efectuou-se a multiplicação entre a variável Perigosidade e a variável Dano Potencial. À semelhança da Carta de Perigosidade, foi necessária uma classificação em cinco classes, atribuindo as designações de perigosidade: Muito baixa; Baixa, Média, Alta e Muito alta, consoante a classe de valores obtida.

3.1- Mapa de Perigosidade de Incêndio Florestal

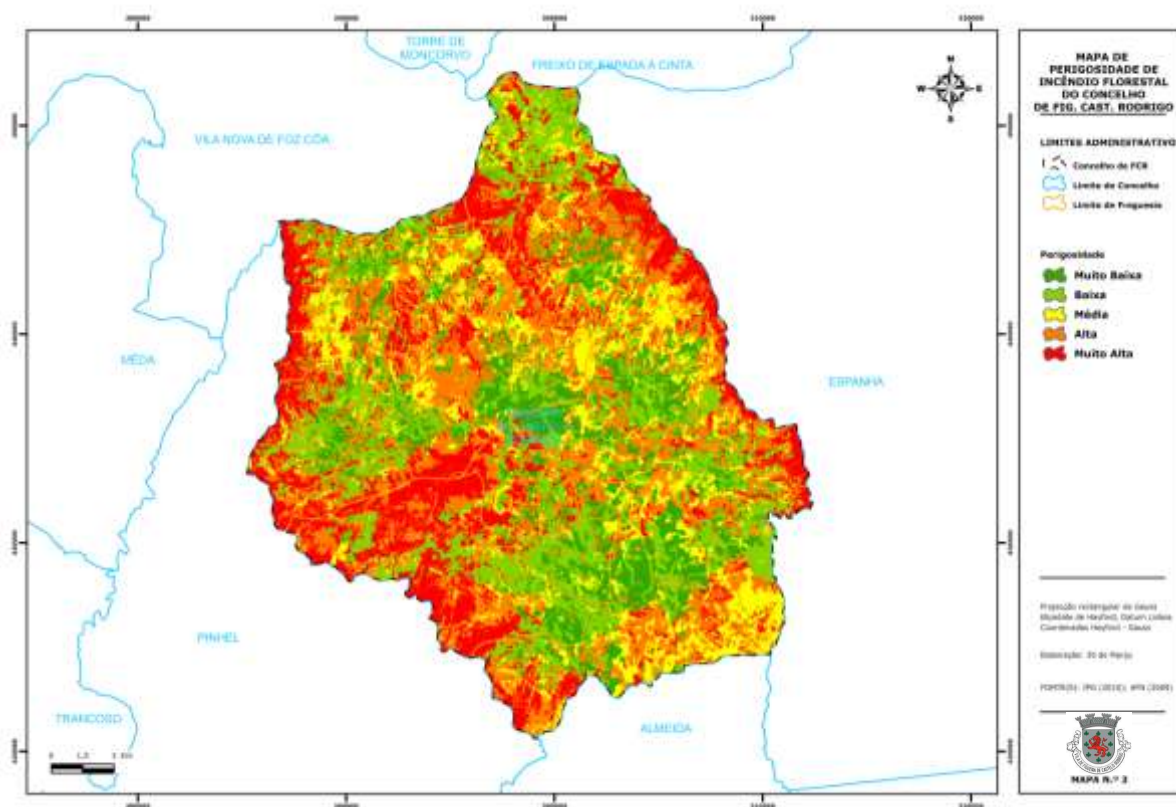


Figura 4: Mapa de perigosidade de incêndio florestal do concelho de Figueira de Castelo Rodrigo

A carta de perigosidade indica a probabilidade de ocorrência de um episódio de incêndio florestal do concelho, foi obtida com base num histórico dos incêndios de 2000 a 2010, o declive e o uso do solo.

Assim, de acordo com este mapa, que foi dividido em 5 classes de perigosidade (Muito Baixa, Baixa, Média, Alta e Muito Alta), a parte do concelho que apresenta maior perigosidade é a zona localizada nas encostas do rio Águeda e rio Côa onde os grandes incêndios são recorrentes, os declives são mais acentuados e o uso do solo é maioritariamente florestal ou com um estrato arbustivo de porte média a grande composto por espécies pirófitas, como a giesta, a carqueja e a urze.

Entre as condicionantes do concelho, está a baixa perigosidade, associado à existência de áreas significativas com grande risco de erosão, e a elevada susceptibilidade à desertificação.

3.2- Mapa de Risco de Incêndio Florestal

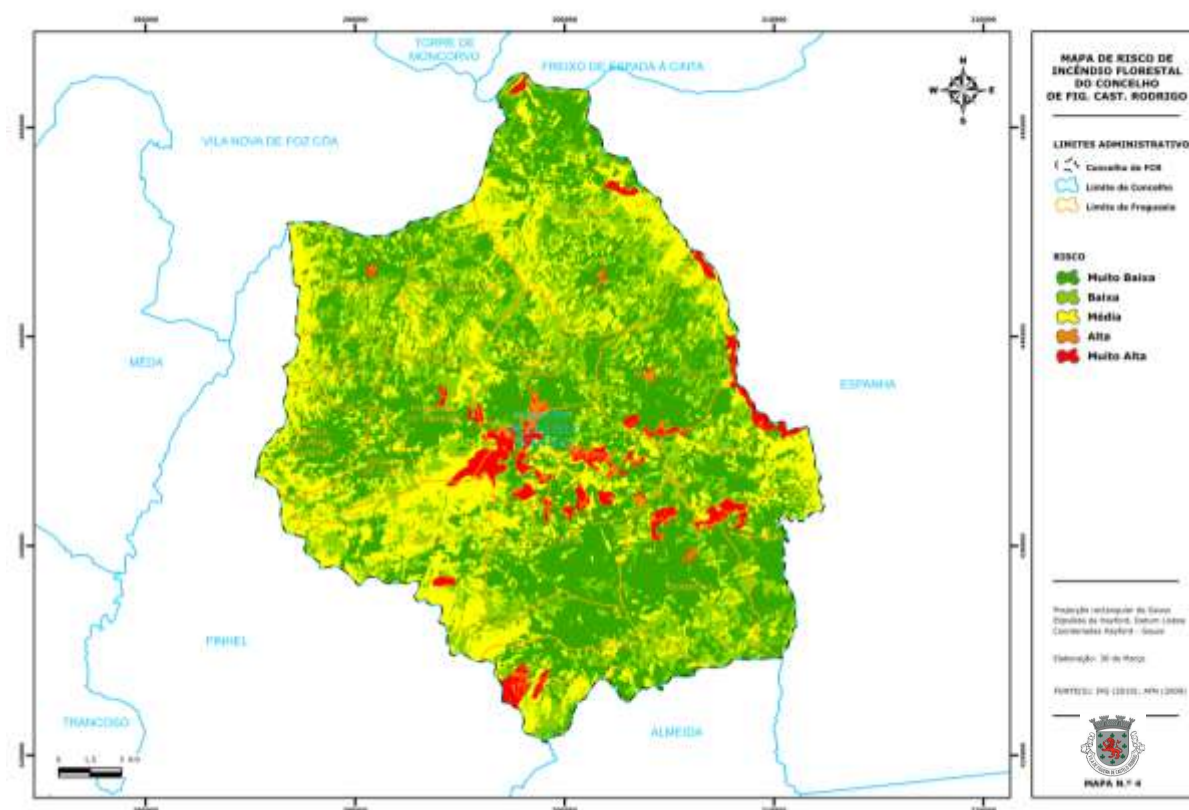


Figura 5: Mapa de risco de incêndio florestal do concelho de Figueira de Castelo Rodrigo

O mapa de Risco de Incêndio Florestal não apresenta, para o concelho de Figueira de Castelo Rodrigo, apresenta uma grande variação relativamente ao mapa de perigosidade, pois o risco resulta do produto de um mapa de perigosidade florestal com o valor dos danos potenciais, ou seja, o valor económico e a vulnerabilidade.

A zona mais susceptível a incêndios florestais é na Serra da Marofa. A deflagração de um incêndio nesta zona, torna-se numa situação que já é delicada devido à forte erosão das encostas do concelho, num acontecimento dramático a nível ecológico e de segurança para as populações.

Para áreas agrícolas e urbanas é de elevado a médio.

3.3- Mapa de prioridades de defesa

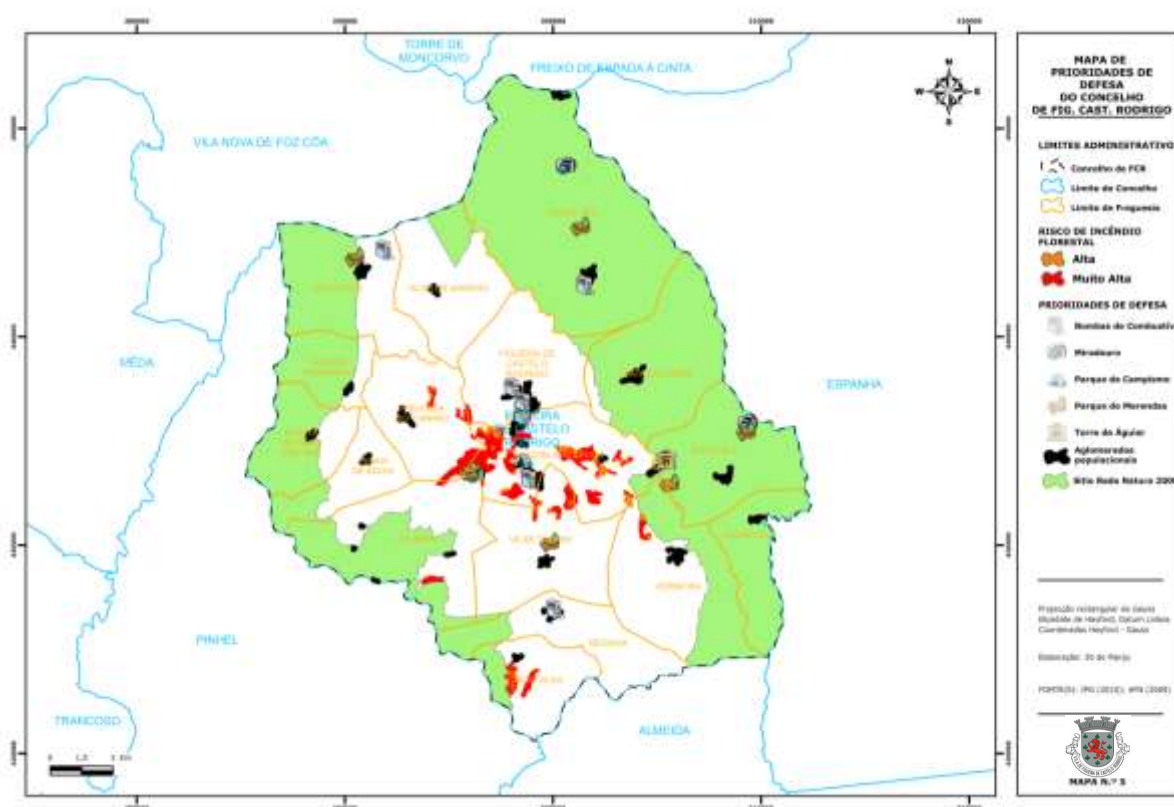


Figura 6: Mapa de prioridades de defesa do concelho de Figueira de Castelo Rodrigo

O objectivo do mapa de prioridades de defesa é identificar claramente as zonas prioritárias a defender em caso de incêndio. Estas zonas, que já integraram o cálculo do mapa de risco, só no mapa de prioridades de defesa ficam evidentes e incluem áreas prioritárias de defesa, tais como: aglomerados populacionais, bombas de combustíveis, miradouros, parques de merendas, pedreiras,

zonas florestais de elevado interesse, e áreas pertencentes à Rede Natura 2000, conforme o mapa acima indicado.

É de salientar a necessidade da prevenção de todo o concelho, principalmente a área que insere o Parque Natural do Douro Internacional.

4 - ÁREAS PROTEGIDAS, REDE NATURA 2000 E REGIME FLORESTAL

4.1- Áreas Protegidas, Rede Natura 2000 (ZPE + ZEC) e Regime Florestal

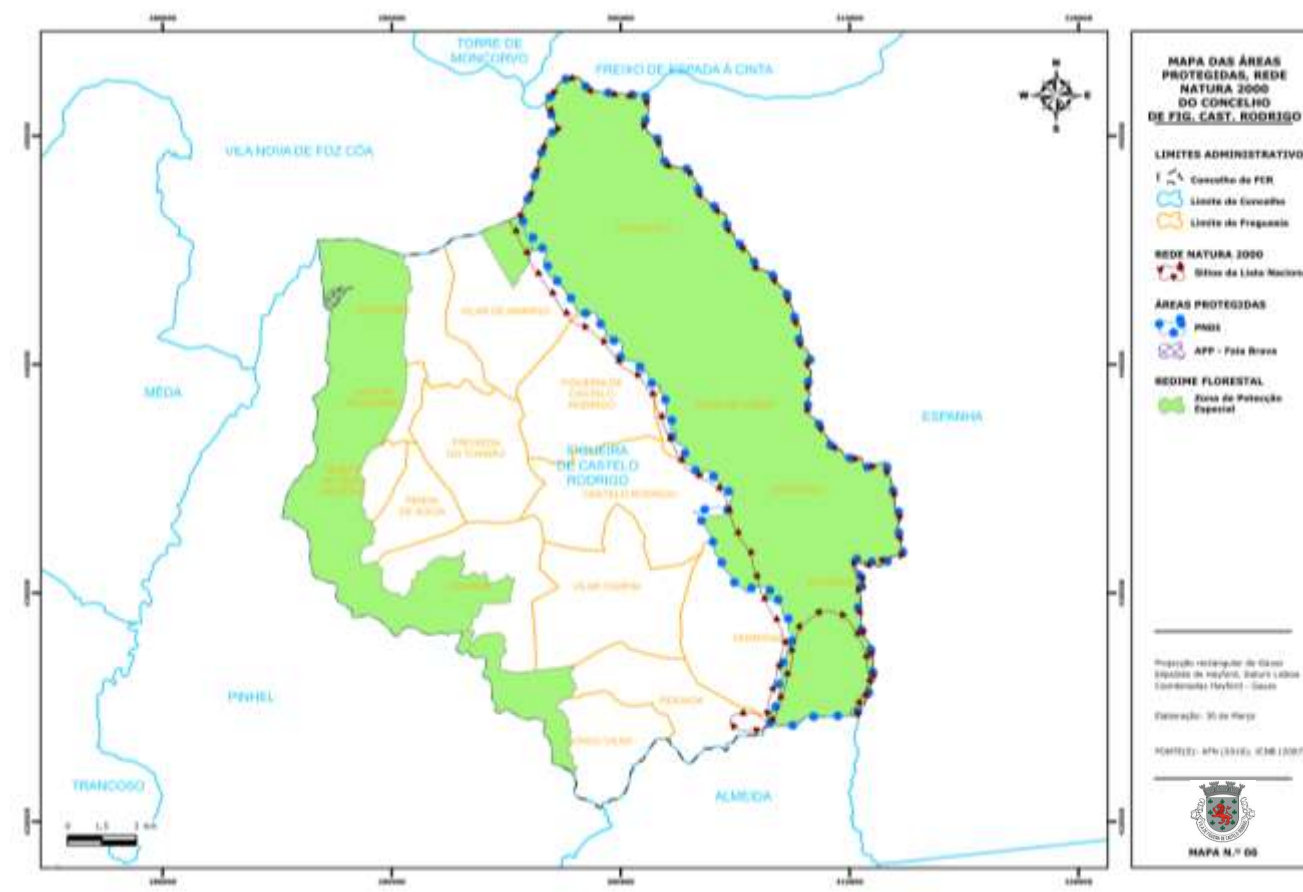


Figura 7: Mapa das áreas protegidas, rede natura 2000 e regime florestal do concelho de Figueira de Castelo Rodrigo

O concelho de Figueira de Castelo Rodrigo apresenta diferentes tipos de habitats naturais, estes são integrados na directiva 92/43/CEE, vulgarmente conhecida como Directiva “*Habitats*” que tem como objectivo não a conservação de espécies, como acontecia nos instrumentos da geração anterior mas dos habitats em si mesmos e enquanto suporte da biodiversidade.

Sendo assim, desfrutamos de duas Zona de Protecção Especial (ZPE):

- Vale do Côa com uma vasta área de habitats rupícolas, constituídos essencialmente por afloramentos rochosos e escarpas que se situa ao longo da encosta do rio Côa, é uma importante área para diversas espécies de aves nidificantes rupícolas, onde se destacam *Neophron percnopterus*, *Oenanthe* e *Gyps fulvus*;
- Douro Internacional e Vale do Águeda também com vasta área de habitats rupícolas, constituídos por escarpas fluidas e afloramentos rochosos, constituído por mosaico variado de

habitats agrícolas com formações, naturais, situado ao longo do rio Douro e Águeda, é um importante local para aves nidificantes rupícolas, assim como para aves características de matos de cariz mediterrânico e aves de habitats pseudo-estepários.

As Freguesias de Escalhão, Mata de Lobos, Almofala, Escarigo e Vermiosa estão integradas no Parque Natural do Douro Internacional. A classificação desta área como Parque Natural (Decreto-Lei n.º 8/98, de 11 de Maio) visou a adopção de medidas tendentes a valorizar as características mais relevantes do ponto de vista natural, paisagístico, socio-económico e cultural.

Recentemente foi reconhecida nos termos e para os efeitos do disposto no n.º 7 do artigo 5.º da Portaria n.º 1181/2009, de 07 de Outubro, tornando-se público a **área protegida privada** cuja área e entidade gestora constam do despacho de reconhecimento, podendo o, ao abrigo do art. 21.º do Decreto-Lei n.º 142/2008, e do n.º 3 do art.º 5.º da Portaria n.º 1181/2009, de 7 de Outubro a Associação Transumância e Natureza apresentou ao Instituto de Conservação da Natureza e Biodiversidade (ICNB), em Abril de 2009, o requerimento para constituição da Área Protegida Privada “Faia Brava” (APP FB). Analisado o processo e verificados os dados referentes ao estatuto de propriedade, o ICNB definiu os limites da APP FB (Despacho n.º 33/PRES/2010), incluindo 3 parcelas de propriedade da ATN, numa área total de 214,668 ha.

A criação da área protegida privada proposta pela Associação Transumância e Natureza se reveste do maior interesse, na medida em que constituirá de forma activa um contributo importante para a **conservação dos valores naturais e da biodiversidade** bem como para a **valorização do património geológico e paisagístico**.

A Faia Brava encontra-se situada dentro da Zona de Protecção Especial do Vale do Côa (PTZPE0039; Decreto-Lei n.º 384-B/99, de 23 de Setembro; Decreto-Lei n.º 49/2005 de 24 de Fevereiro; 20.628 ha), coincidente com a Área Importante para Aves - IBA Vale do Côa (PT006, Birdlife International; 23.727 ha), e dentro do Parque Arqueológico do Vale do Côa (Decreto-Lei n.º 117/97 de 14 de Maio).

As freguesias de Algodres e Vale de Afonsinho são abrangidas pela **Zona de Intervenção Florestal (ZIF) Algodres/Vale de Afonsinho** (ZIF n.º 63, processo n.º 74/07 – AFN), com uma área de 2670,29 ha. A gestão é assegurada pela Associação Transumância e Natureza, tendo como intuito proteger a mancha de sobreiros situada no Rio Côa, uma das mais bem preservadas desta espécie no distrito da Guarda.

5 - ORGANIZAÇÃO DO DISPOSITIVO DFCI

5.1- Meios e recursos

5.1.1 – Listagem de entidades envolvidas em cada acção

Acção	Entidade	Identificação da equipa	Recursos humanos (n.º)	Área de actuação (Sectores territoriais)	Período de actuação	Tipo de Viatura		Equipamentos de Supressão hidráulico			Ferramentas de Sapador						
						4x4	4x2	Capacidade de água (l)	Potência (Hp)	Comprimento total de mangueiras (m)	Pás	Ancinho (Mclocod)	Pulaski	Enxada	Abafador	Bomba dorsal	
Vigilância e Detecção	Guarda Nacional Republicana		4	S090403	01/06/2011 a 30/09/2011												
	Associação dos Produtores Florestais do Concelho de Figueira de Castelo Rodrigo	SF 06-168	5	S090403	01/06/2011 a 30/09/2011	1		400	6	M (25) T. (80m)	2		2		5	5	4
	Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários Figueirenses		5	Todo o Concelho	01/06/2011 a 15/10/2011	VLCI 04		600	6	M (25) T (100 m)	2	1	1		1	2	2
	Associação Transumância e Natureza	ATN	1	S090401 S090414	01/06/2011 a 30/09/2011	1		300	3	M (25) T (100 m)	5		1		5	1	
	Parque Natural do Douro Internacional		1	S090402 S090406 S090407 S090410	01/07/2011 a 30/09/2011	1		500	6	M (25) T (100 m)							

Plano Operacional Municipal 2011

TOTAL						4	1800	380	9	1	4	11	8	8	
Primeira Intervenção	Associação dos Produtores Florestais do Concelho de Figueira de Castelo Rodrigo	SF 06-168	5	Todo o Concelho	01/06/2011 a 30/09/2011	1	400	6	M (25) T. (80m)	2	0	2	5	5	4
	Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários Figueirenses		5	Todo o Concelho	Todo o Ano	VLCI 04	600	6	M (25) T. (100 m)	2	1	1	1	2	2
	Associação Transumância e Natureza	ATN	1	S090401 S090414	01/06/2011 a 30/09/2011	1	300	3	M (25) T (100 m)	5		1	5	1	
	TOTAL						3	1300		280	9	1	4	11	8
Combate	Associação dos Produtores Florestais do Concelho de Figueira de Castelo Rodrigo		5	Concelho	01/06/2011 a 30/09/2011	1	400	6	M (25) T. (80m)	2	0	2	5	5	4
	Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários Figueirenses		10	Todo o Concelho	Todo o Ano	VLCI 04	600	6	M (25) T.(100m)	2	1	1	1	2	2
						VLCI 02	400	6	M (25) T. (100m)	2	1	1	1	2	2
						VRCI 01	3000	6	M (25) T.(100m) M (45) T (100m) M (70) T.(100m)	3	2	2	3	3	

Comissão Municipal de Defesa da Floresta Contra Incêndios do Concelho de Figueira de Castelo Rodrigo

Plano Operacional Municipal 2011

						VFCI 02	3000		M (25) T.(100m) M (45) T (100m) M (70) T. (50m)	3	2	2		3	3		
						VTTU 02	8000		M (25) T.(100m) M (45) T (100m) M (70) T. (75m)	2		1		1	1		
	Associação Transumância e Natureza	ATN	1	S090401 S090414	01/06/2011 a 30/09/2011	1	300	3	M (25) T (100 m)	5		1		5	1		
	TOTAL					5	1	15700		1180	19	6	10		19	17	8
Rescaldo	Associação dos Produtores Florestais do Concelho de Figueira de Castelo Rodrigo	SF-06-168	5	Todo o Concelho S0904017	01/06/2011 a 30/09/2011	1	400	6	M (25) T. (80m)	2		2		5	5	4	
	Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários Figueirenses		10	Todo o Concelho	Todo o Ano	VLCI 04	600	6	M (25) T.(100m)	2	1	1		1	2	2	
						VLCI 02	400	6	M (25) T.(100m)	2	1	1		1	2	2	

Comissão Municipal de Defesa da Floresta Contra Incêndios do Concelho de Figueira de Castelo Rodrigo

Plano Operacional Municipal 2011

	Associação Transumância e Natureza	ATN	1	S090401 S090414	01/06/2011 a 30/09/2011	1		300	3	M (25) T (100 m)	5		1		5	1	
	TOTAL					4		1700		380	11	2	5		12	10	8
Vigilância pós – incêndio	Associação dos Produtores Florestais do Concelho de Figueira de Castelo Rodrigo	SF06-168	5	S090403	01/06/2011 a 30/09/2011	1		400	6	M (25) T. (80m)	2	0	2		5	5	4
	Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários Figueirenses		10	Todo o Concelho	Todo o Ano	VLCI 04		600	6	M (25) T. (100m)	2	1	1		1	2	2
	Associação Transumância e Natureza	ATN	1	S090401 S090414	01/06/2011 a 30/09/2011	1		300	3	M (25) T (100 m)	5		1		5	1	
	TOTAL					3		1300		280	9	1	4		11	8	6

Tabela 3: Entidades envolvidas em cada acção e inventário de viaturas e equipamentos

5.1.2 - Meios complementares de apoio ao combate

Freguesia	Descrição da maquinaria pesada	Características	Quantidade de maquinaria	Nome do proprietário	Telefone/ Telemóvel	Custo de aluguer (€/hora)
Figueira de Castelo Rodrigo	Retroescavadora		2	Município de Figueira de Castelo Rodrigo	271319000	
	Cisterna	5000l	3			
	Tractor Florestal		3			
	Destroçador de mato		2			
	Triturador		2			
	Tractor		1	Junta de Freguesia de Figueira de Castelo Rodrigo	271312061 969830965	
	Retroescavadora		1	José Reis Lopes & Filhos, Lda (Sr. Alcides)	962406615	30 €
	Retroescavadora		1			40 €
	Camião Grua		1			30 €
	Cisterna	5000l	2			
	Tractor		1			
	Retroescavadora		1	Luís Bastos & Gomes, Lda (Sr. Luís Bastos)	963415976	30 €
	Tractor com arados e charruas		2	J. & Amado, Lda (Sr. José Alexandre)	961307264	30 €
Castelo Rodrigo	Retroescavadora		2	Município de Figueira de Castelo Rodrigo	271319000	
	Cisterna	5000l	3			
	Tractor Florestal		3			
	Destroçador de mato		2			
	Triturador		2			
	Tractor		1	Junta de Freguesia de Castelo Rodrigo	271311077 918460788	
Algodres	Cisterna	3000l	1			
	Tractor		1	Junta de Freguesia de Algodres	271397971 968867224	
	Kit de incêndios (c/ reboque)	400l	1			
	Limpa-bermas		1			
	Retroescavadora		2	Manuel Ilídio Saraiva Marques	966344397	35 €
	Caterpillar D6		1			60 €
	Cisterna	3000 l	1			30 €
	Tractor		1			
	Retroescavadora		1	Sr. Carlos Domingos Martins	965085745	35 €
	Tractor		1			30 €
Cisterna	3000l	1				
Almofala	Tractor		1	Junta de Freguesia de	271366911	

Plano Operacional Municipal 2011

Cinco Vilas	Cisterna	30001	1	Almofala	962052133	
	Pá niveladora		1			
	Destroçador		1			
	Tractor		1	Junta de Freguesia de Cinco Vilas	962748346	
	Destroçador		1			
	Kit de incêndios (s/ reboque)	4001	1			
Escalhão	Cisterna	10001	1	Junta de Freguesia de Escalhão	271346089 918159855	
	Kit de Incêndios (4x4)		1			
Escarigo	Kit de Incêndios (s/reboque)	4001	1	Junta de Freguesia de Escarigo	271366090 965296315	
Mata de Lobos	Retroescavadora		1	Junta de Freguesia de Mata de Lobos	271311237 919410053	
	Tractor		1			
	Cilindro		1			
	Kit de Incêndios (4x4)	4001	1			
Penhã de Águia	Tractor com carregador frontal		1	Junta de Freguesia de Penhã de Águia	271311264 918569767	
	Pá niveladora		1			
	Limpa-Bermas		1			
	Mini-retroescavadora		1			
	Cisterna	48001	1			
Quintã de Pêro Martins	Retroescavadora		1	Construções do Côa, Lda (Sr. Aurélio)	918905041	35 €
	Tractor		1			30 €
Reigada	Tractor		1	Junta de Freguesia de Reigada	271377065 965853381	
	Retroescavadora		1			
	Cisterna	40001	1			
	Tractor		1	Sr. José Rodrigues Inácio	916765946	30 €
	Pá Carregadora		1			50 €
Vale de Afonsinho	Kit de Incêndios (s/ reboque)	4001	1	Junta de Freguesia de Vale de Afonsinho	271311047 963095935	0 €
	Retroescavadora		1	Sr. João Carlos Nunes Martins	963095935	
	Cisternas	50001	2			
	Tractor		3			
Vermiosa	Cisterna		1	Junta de Freguesia de Vermiosa	271366913 914236767	
	Tractor		1			
	Cilindro		1			
	Corta-sebes		1			
Vilar de	Tractor		1	Junta de Freguesia de	271397927	

Plano Operacional Municipal 2011

Amargo	Retroescavadora		1	Vilar de Amargo	912134787	
	Niveladora		1			
	Kit de Incêndios (c/ reboque)		1			
Vilar Torpim	Cisterna	5000l	1	Junta de Freguesia de Vilar Torpim	271377060	
	Tractor		1			

Tabela 4: Meios complementares de apoio ao combate

5.1.3 – Dispositivo Operacional – funções e responsabilidade

Áreas e vertentes Decreto-Lei n.º 124/2006 Resolução do concelho de Ministros n.º 65/2006		Prevenção estrutural			Prevenção				Combate			
		Planeamento DFCI	Organização do território e silvicultura infraestruturas	Sensibilização e divulgação	Vigilância e patrulhamento	Detecção	Fiscalização	Investigação de causas	1.ª Intervenção	Combate	Rescaldo	Vigilância pós- incêndio
Entidades	Subdireção de ECDPE	nac/dist/mun/ reg/loc	nac/mun/loc									
	Unidade de Gestão Florestal											
	Equipas de 1.ª intervenção											
ICNB	Departamento Gestão Florestal *	loc		reg/loc								
	Vigilantes da Natureza			reg/loc								
	Equipas de 1.ª intervenção											
Outros Proprietários e gestores florestais **		loc		nac/ reg/mun/ loc								

Plano Operacional Municipal 2011





Municípios	CMDFCI/GTF	mun		mun/loc								
	CMOEPCC	mun		mun/loc								
	Outros serviços municipais			mun/loc								
Juntas de Freguesia		loc		loc								
Equipas de sapadores florestais												
Entidades detentoras de máquinas ***												
Entidades gestoras de caça												
Organizações não governamentais de ambiente				mun/loc								
Governos Cívicos		dist		dist								
GNR	SEPNA			loc								
	Brigadas territoriais											
Polícia Judiciária												
ANPC	CNOS/meios aéreos	nac		nac					nac	nac	nac	nac
	CDOS	dist							dist	dist	dist	dist
	Equipas de combate a incêndios											
Corpos de bombeiros				mun/loc								
Municípios, proprietários florestais e visitantes												

Tabela 5: Dispositivo operacional – funções e responsabilidades

Legenda das Siglas:

nac – nível nacional
reg – nível regional
distr – nível distrital
mun – nível municipal
loc – nível local

Legenda das cores:

 Sem intervenção significativa
 Com competências significativas
 Com competências de coordenação
 Deveres cívicos

Legenda dos símbolos:

* Nos concelhos em que o ICNB detenha a gestão directa de terrenos florestais públicos (Parque Nacional da Peneda-Gerês, matas nacionais, algumas reservas naturais, etc.) o departamento regional do ICNB tem as mesmas atribuições que os núcleos florestais.

** Inclui proprietários particulares, entidades gestoras de baldios, entidades gestoras de ZIF ou de propriedades associadas, autarquias locais detentoras de propriedades florestais, outros organismos públicos, etc.

*** Inclui empresas de obras públicas e de trabalhos agrícolas e florestais e outras entidades não citadas no quadro, que detenham máquinas pesadas de rasto, tractores agrícolas ou florestais com maquinaria associada (grades, etc.) ou ainda veículos porta-máquinas (zorras).

5.2- Dispositivo Operacional de DFCI

5.2.1- Esquema de comunicação dos alertas amarelo, laranja e vermelho

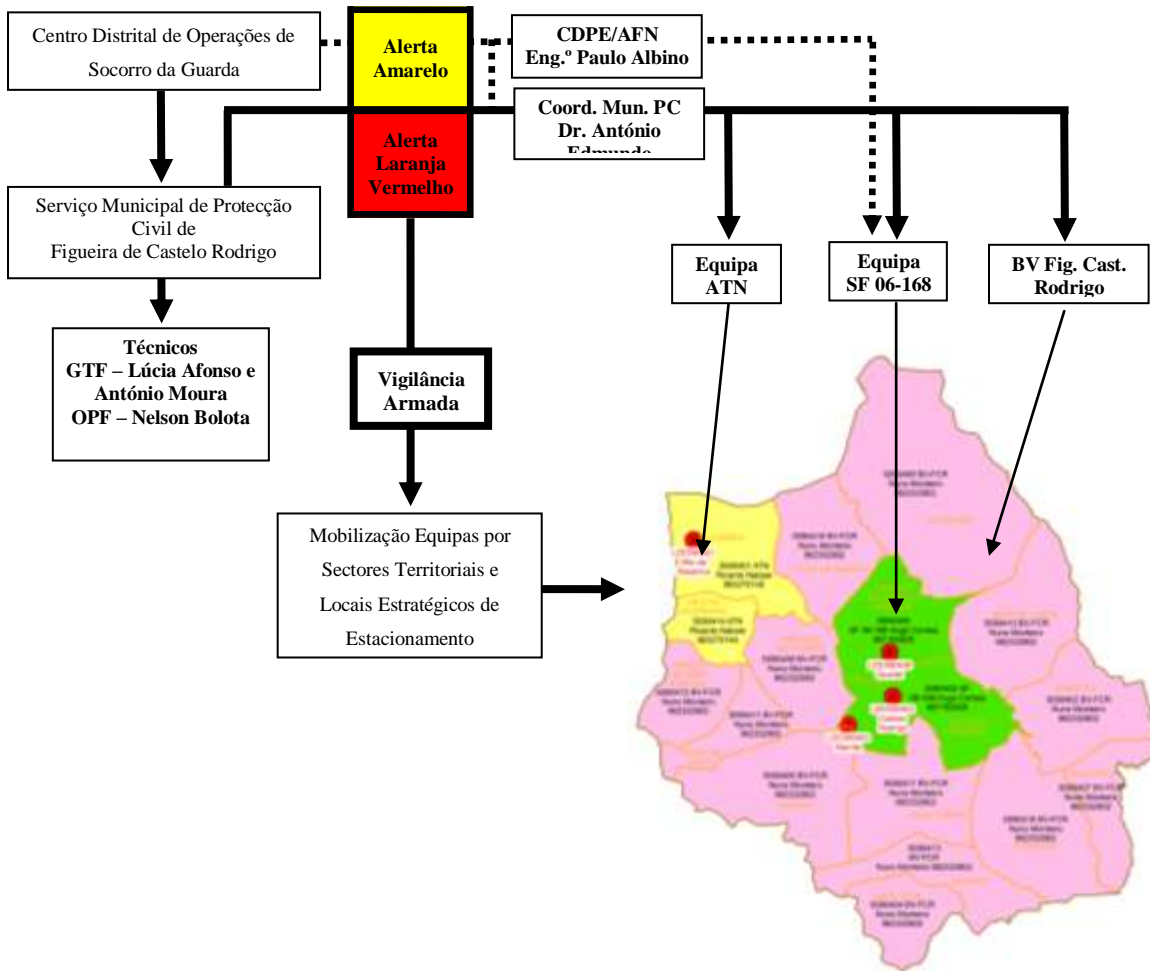


Figura 8: Esquema de comunicação dos alertas amarelo, laranja e vermelho (1.ª Intervenção) do concelho de Figueira de Castelo Rodrigo

5.2.2- Procedimentos de Actuação nos alertas amarelo, laranja e vermelho

Procedimentos de Actuação	Alerta Amarelo				Alerta Laranja e Vermelho			
	Actividades	Horário	N.º mínimo de elementos	Locais Estratégicos de Posicionamento (LEE)	Actividades	Horário	N.º mínimo de elementos	Locais Estratégicos de Posicionamento (LEE)
Entidades								
Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários Figueirenses	Vigilância, 1. ^a Intervenção, Combate, Rescaldo, Vigilância Pós – Incêndio	24 Horas	10	LEE	Vigilância, 1. ^a Intervenção, Combate, Rescaldo, Vigilância Pós – Incêndio	24 Horas	10	Quartel
Equipa de Sapadores Florestais SF 06-168	Vigilância armada	Início: 11:30 Fim: 19:30	4		Vigilância armada	Início: 11:30 Fim: 19:30	4	Castelo Rodrigo
Associação Transumância e Natureza	Trabalhos na Reserva e Vigilância	Início: 9:00 Fim: 18:00	1		Vigilância	Início: 10:00 Fim: 20:00	1	Alto da Resenha - Algodres
Vol. Jovem	Vigilância	Início: 9:00	10		Vigilância	Início: 9:00	10	Castelo Rodrigo

Florestas			Fim: 15:00				Fim: 15:00		e Marofa
GNR	EPNA	Vigilância/ Patrulhamento e Fiscalização	24 h				Vigilância/ Patrulhamento e Fiscalização	24 h	
	EPF	Vigilância/ Patrulhamento e Fiscalização	24 h				Vigilância/ Patrulhamento e Fiscalização	24 h	

Tabela 6: Procedimentos de actuação nos alerta amarelo, laranja e vermelho

5.3- Lista Geral de Contactos

Entidades	Serviço	Cargo	Nome do Responsável	Telemóvel	Telefone	Fax	E-mail
Câmara Municipal	CMDFCI	Presidente	António Edmundo Ribeiro	917771879	271319007	271319012	gap@cm-fcr.pt
		Vice-Presidente	Sandra Monique Pereira	918790186	271319007	271319012	gap@cm-fcr.pt
		Vereador	Carlos Condesso	917845155	271319007	271319012	gap@cm-fcr.pt
	SMPC	Presidente	António Edmundo Ribeiro	917771879	271319007	271319012	gap@cm-fcr.pt
	GTF	Técnica	Lúcia Afonso	962309579	271319000	271319009	gtf-cmfcr@cm-fcr.pt
		Assistente Operacional	António Moura		271319000	271319009	gtf-cmfcr@cm-fcr.pt
Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários Figueirenses	CMDFCI	Comandante	Nuno Monteiro	962332802			ahbvf@sapo.pt
GNR	CMDFCI	Tenente de Infantaria	Tiago Pombo	961195078	271574165	271574165	pombo.tma@gnr.pt
	EPNA	Cabo	Fernando Leitão	961195292			
		Soldado	Pedro Carvalho	961195292			

Plano Operacional Municipal 2011

	GIPS	-	-				
	PV 37/03	Vigias	-	961747088			
	EPF - B	Mestre	Carlos Lopes	968689218			
Freguesias	CMDFCI	Representante	Carlos Teixeira	967612594	271377060		
	Algodres	Presidente	Marcos Velho	914541560	271397971	271397971	
	Almofala	Presidente	Francisco Darei	966116601	271366911	271366911	
	Castelo Rodrigo	Presidente	Pedro Darei	918460788	271311077	271311077	
	Cinco Vilas	Presidente	Sérgio Alverca	963748346	271377412		
	Colmeal	Presidente	Teodoro Farias	917275471	271377396		
	Escalhão	Presidente	Alfredo Poiães	918159855	271346089		
	Escarigo	Presidente	Francisco Comba	965296315	271366090		
	FCR	Presidente	António Fernandes	969830965	271312061		
	Freixeda do Torrão	Presidente	Anabela Coelho	919891204	27131387		
	Mata de Lobos	Presidente	Ernesto Rua	919410053	271312237		
	Penha de Águia	Presidente	Francisco Moutinho	918569767	271311264		
	Quinta Pêro Martins	Presidente	Justino Martins	912301699	271312967		
	Reigada	Presidente	Francisco Coelho	965853381	271377065		
Vale de Afonsinho	Presidente	Manuel Reigado	964281865	271377065			

Plano Operacional Municipal 2011

	Vermiosa	Presidente	Tomás Gouveia	914236767	271366913		
	Vilar de Amargo	Presidente	Mário André	967200370	271397927		
	Vilar Torpim	Presidente	Carlos Teixeira	967612594	271377060		
AFN	Unidade de Gestão Florestal da Beira Interior Norte	Gestora da UGFBIN	António Borges		271208400	271208409	
		Técnico CDPE	Paulo Albino	962026622	271208400	271 208409	
CDOS							
APFCFCR	CMDFCI	Representante	José Mário Guedes	969681239	271311284	271311284	apfcfcr@sapo.pt
	Técnicos	Técnico	Nelson Bolota	969864494	271311284	271311284	apfcfcr@sapo.pt
	ESF	Sapador	Hugo Correia	967160928	271311284	271311284	apfcfcr@sapo.pt
Associação Transumância e Natureza	Técnico	Técnico	Ricardo Nabais		271311202	271311202	geral@atnatureza.org
PNDI	Delegação FCR	Biólogo	António Monteiro	964070183	271313382	271313382	monteiroa@icnb.pt
	CMDFCI	Representante	Jorge Amaral	966357563 932735717	271313382	271313382	amaraljo@icnb.pt

Tabela 7: Lista geral de contactos

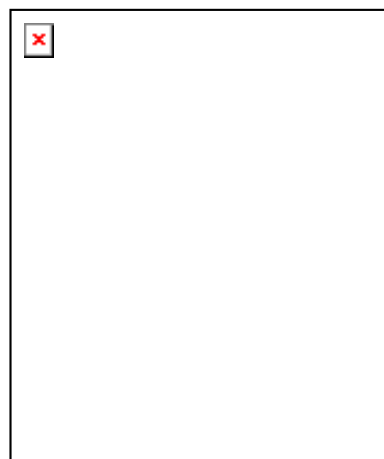
5.4- Vigilância e Detecção

No concelho de Figueira de Castelo Rodrigo está apenas instalado um único posto de vigia, que integra a RNPV sendo ele na Serra da Marofa.

Existem mais três postos de vigia que têm visibilidade sobre algumas porções do concelho, mas devido à distância a que se encontram e à orografia do terreno, que cria inúmeras zonas de sombra, são de uma eficácia relativa.

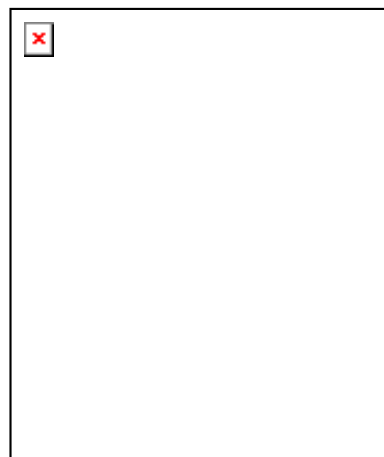
Marofa

- Indicativo: 37-03
- Localização: Serra da Marofa
- Freguesia: Castelo Rodrigo
- Concelho: Figueira da Castelo Rodrigo
- Estrutura: Metálica
- Altitude: 976 m
- Altura da Plataforma: 8 m
- Ano de instalação: 2007



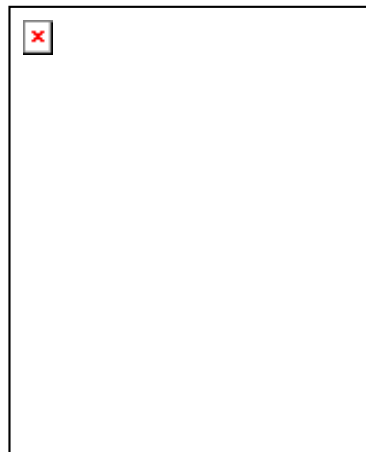
Pinhel

- Indicativo: 37-04
- Localização: Deposito da Água
- Freguesia: Pinhel
- Concelho: Pinhel
- Estrutura: Outra
- Altitude: 659 m
- Altura da Plataforma: 15,2 m
- Ano de instalação: 1989



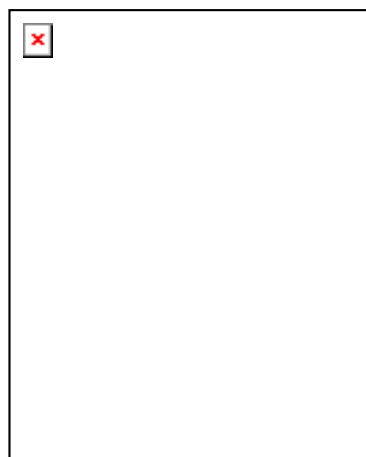
Alto Leomil

- Indicativo: 35-08
- Localização: Alto Leomil
- Freguesia: Castelo Mendo
- Concelho: Almeida
- Estrutura: Metálica
- Altitude: 815 m
- Altura da Plataforma: 4,2 m
- Ano de instalação: 1987



Sta. Columba

- Indicativo: 37-02
- Localização: Sta. Columba
- Freguesia: Poço do Canto
- Concelho: Mêda
- Estrutura: Metálica
- Altitude: 792 m
- Altura da Plataforma: 6 m
- Ano de instalação: 2007



A coordenação do funcionamento destes postos de vigia, assim como do restante dispositivo de vigilância e detecção de incêndios florestais, é da responsabilidade da Guarda Nacional Republicana (GNR), cujo funcionamento é o seguinte: existe um agente que coordena a vigilância fixa a partir da Equipa de Manutenção e Exploração da Informação Florestal (EMEIF), situado no CDOS da Guarda.

5.5- Mapa da rede de postos de vigia e bacias de visibilidade

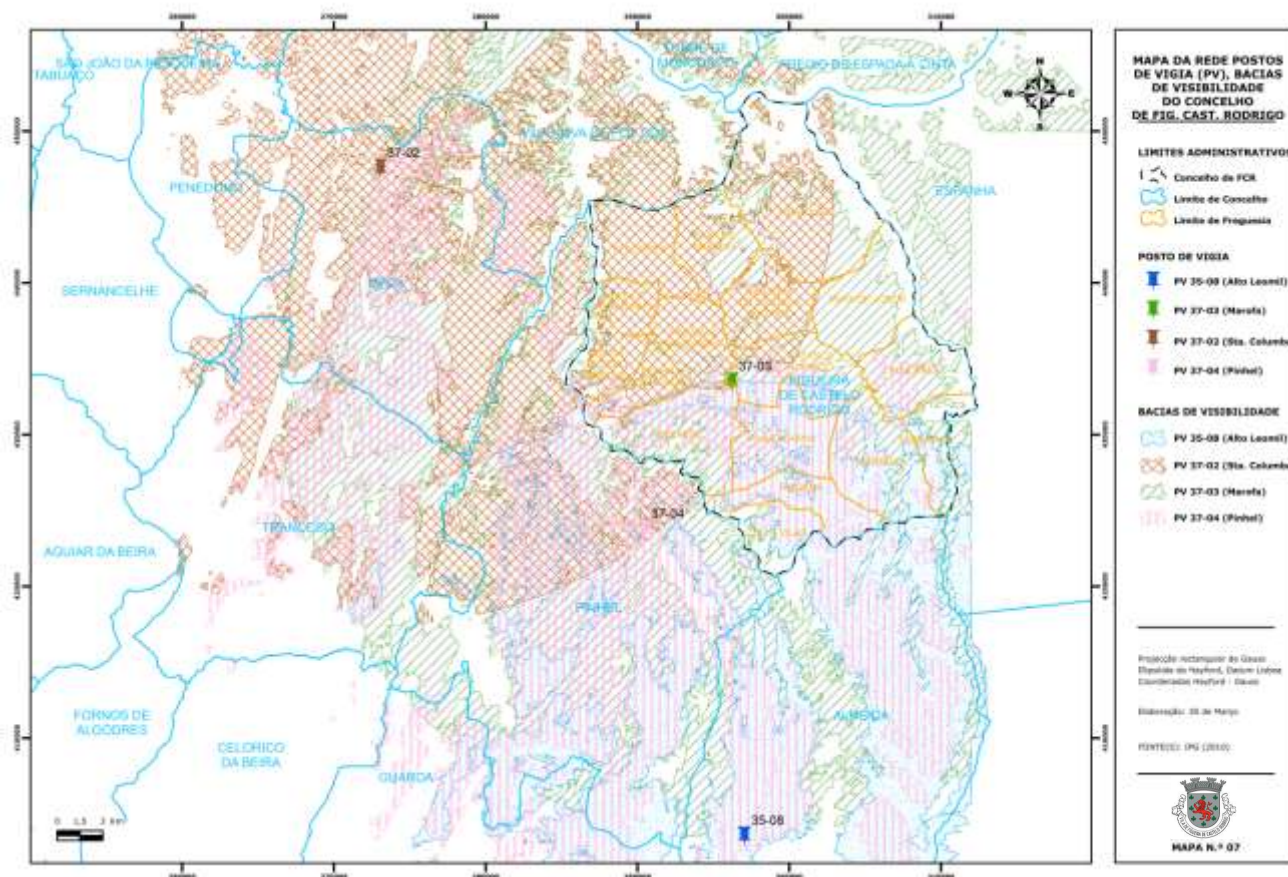


Figura 9: Mapa da rede de postos de vigia (PV), bacias de visibilidade, trilhos de vigilância e troços especiais de vigilância móvel do concelho de Figueira de Castelo Rodrigo

5.6- Mapa de Vigilância, Sectores Territoriais DFCI e Locais Estratégicos de Estacionamento

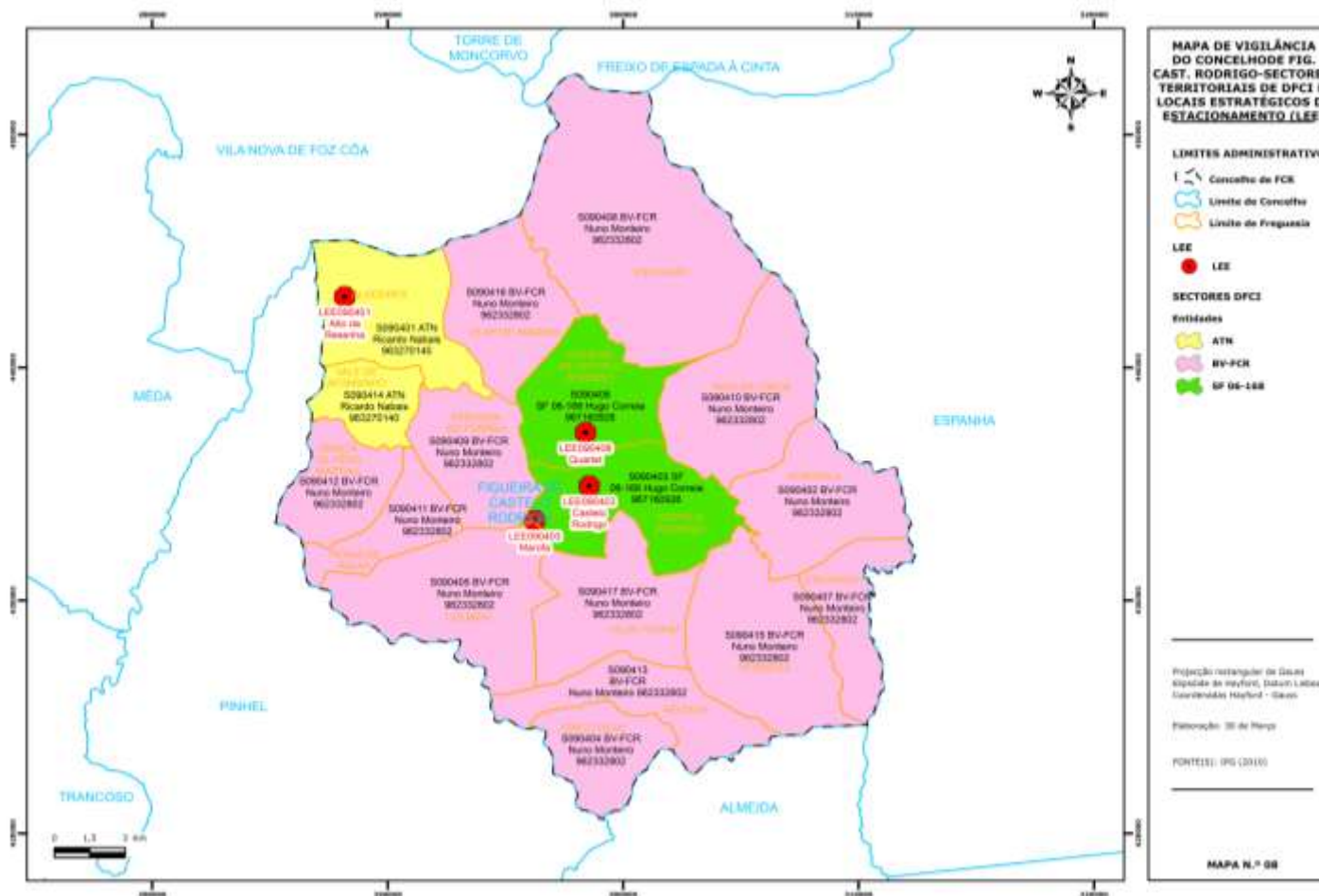


Figura 10: Mapa de Vigilância do concelho de Figueira de Castelo Rodrigo – Sectores Territoriais de DFCI e Locais Estratégicos de Estacionamento (LEE)

5.7- Mapa de Primeira Intervenção

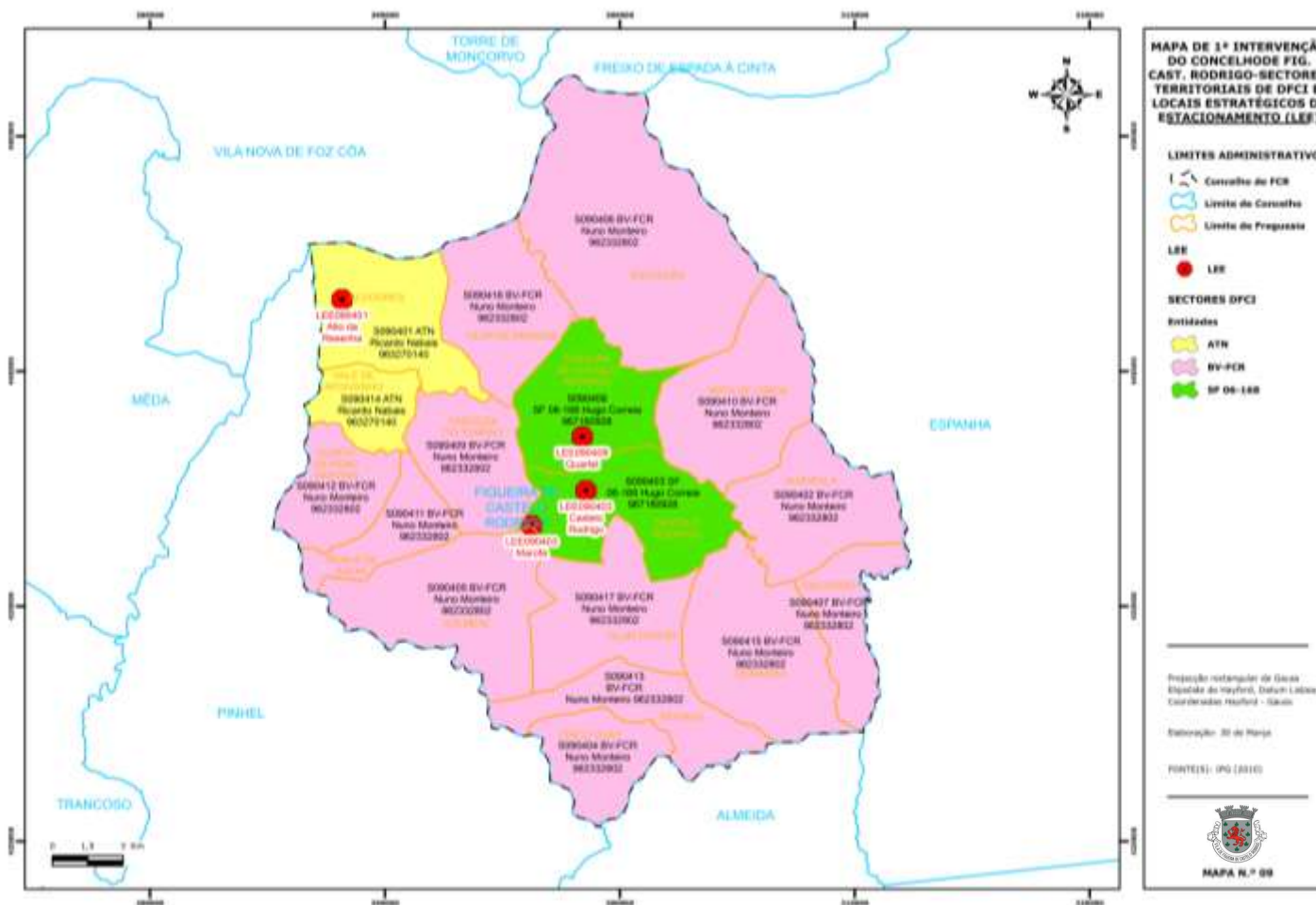


Figura 11: Mapa de 1.ª intervenção do concelho de Figueira de Castelo Rodrigo – Sectores Territoriais de DFCI e Locais Estratégicos de Estacionamento (LEE)

5.8- Mapa de Combate

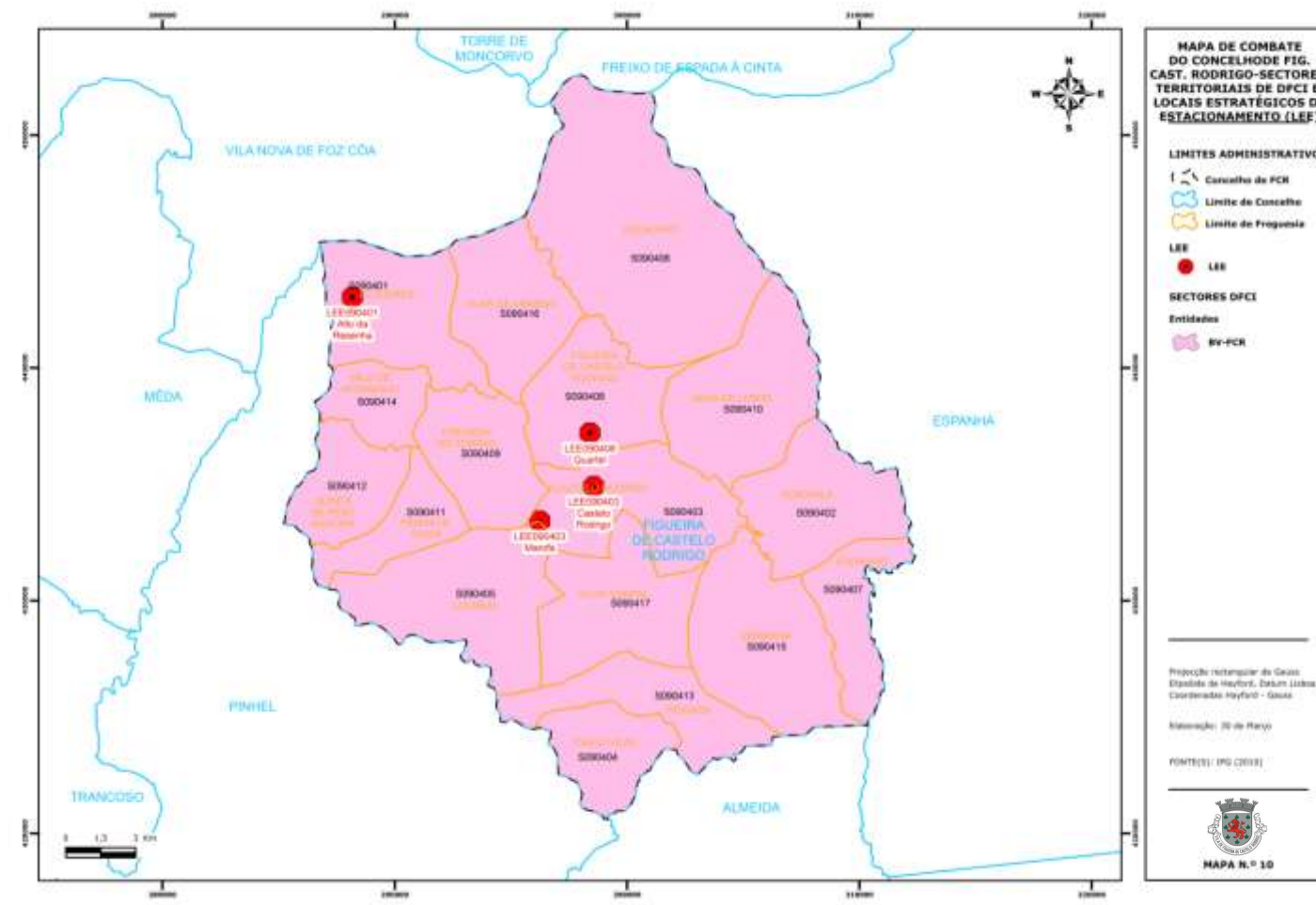


Figura 12: Mapa de combate do concelho de Figueira de Castelo Rodrigo – Sectores Territoriais de DFCI e Locais Estratégicos de Estacionamento (LEE)

5.9- Mapa de Rescaldo e Vigilância pós incêndio

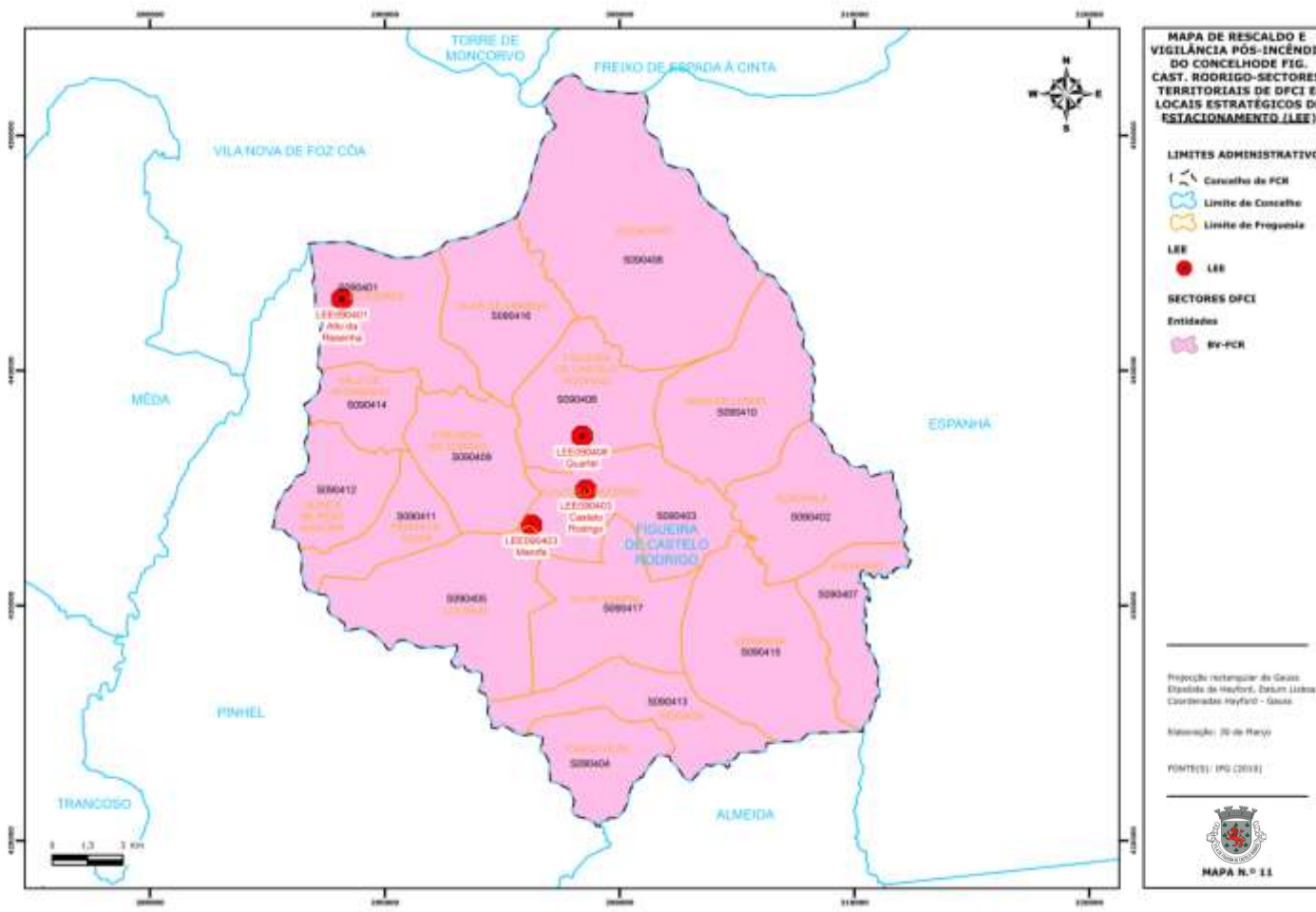


Figura 13: Mapa de rescaldo e vigilância pós-incêndio do concelho de Figueira de Castelo Rodrigo – Sectores Territoriais de DFCI e Locais Estratégicos de Estacionamento (LEE)

5.10- Mapa I de Apoio ao Combate

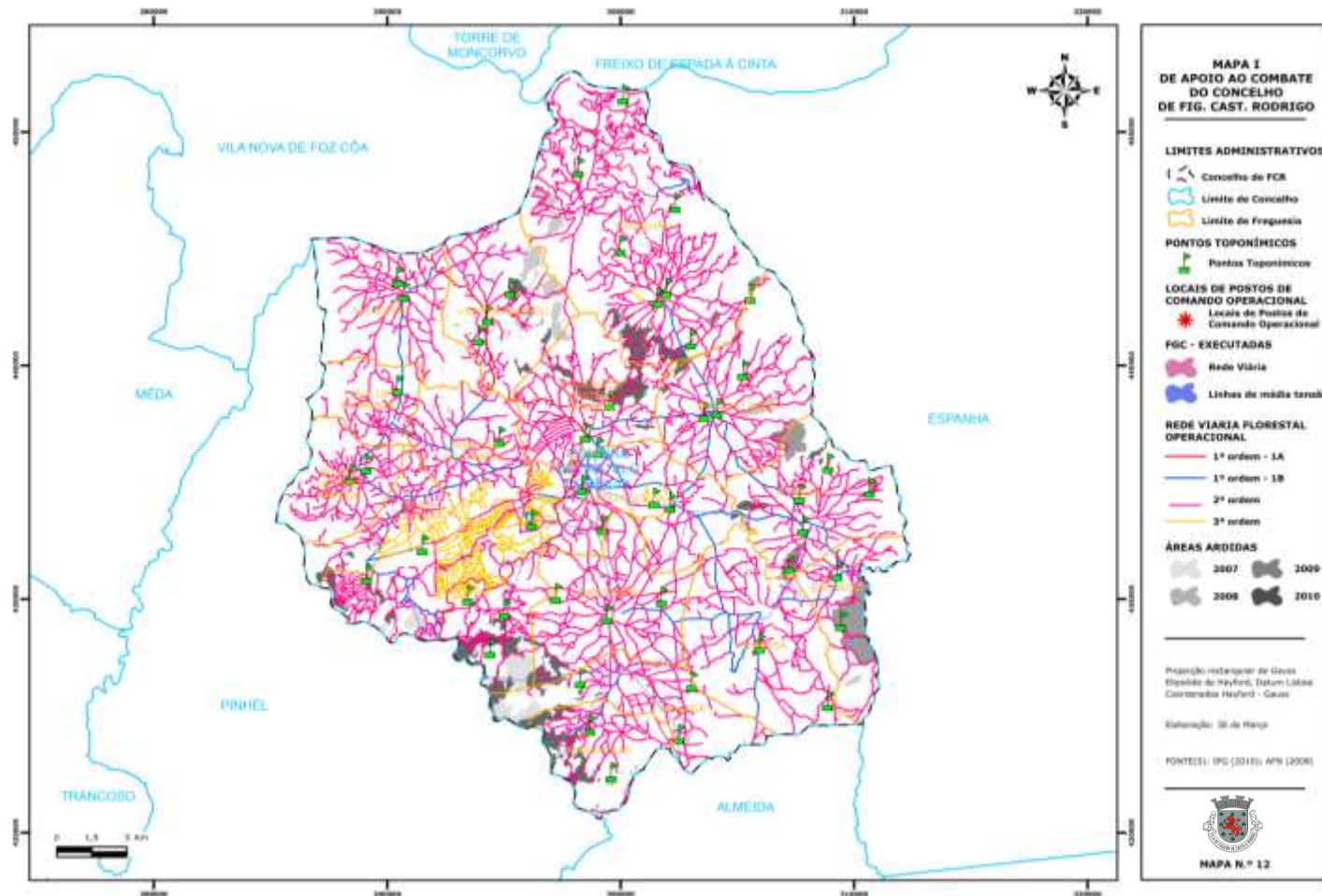


Figura 14: Mapa I de apoio ao combate do concelho de Figueira de Castelo Rodrigo

5.11- Mapa II de Apoio ao Combate

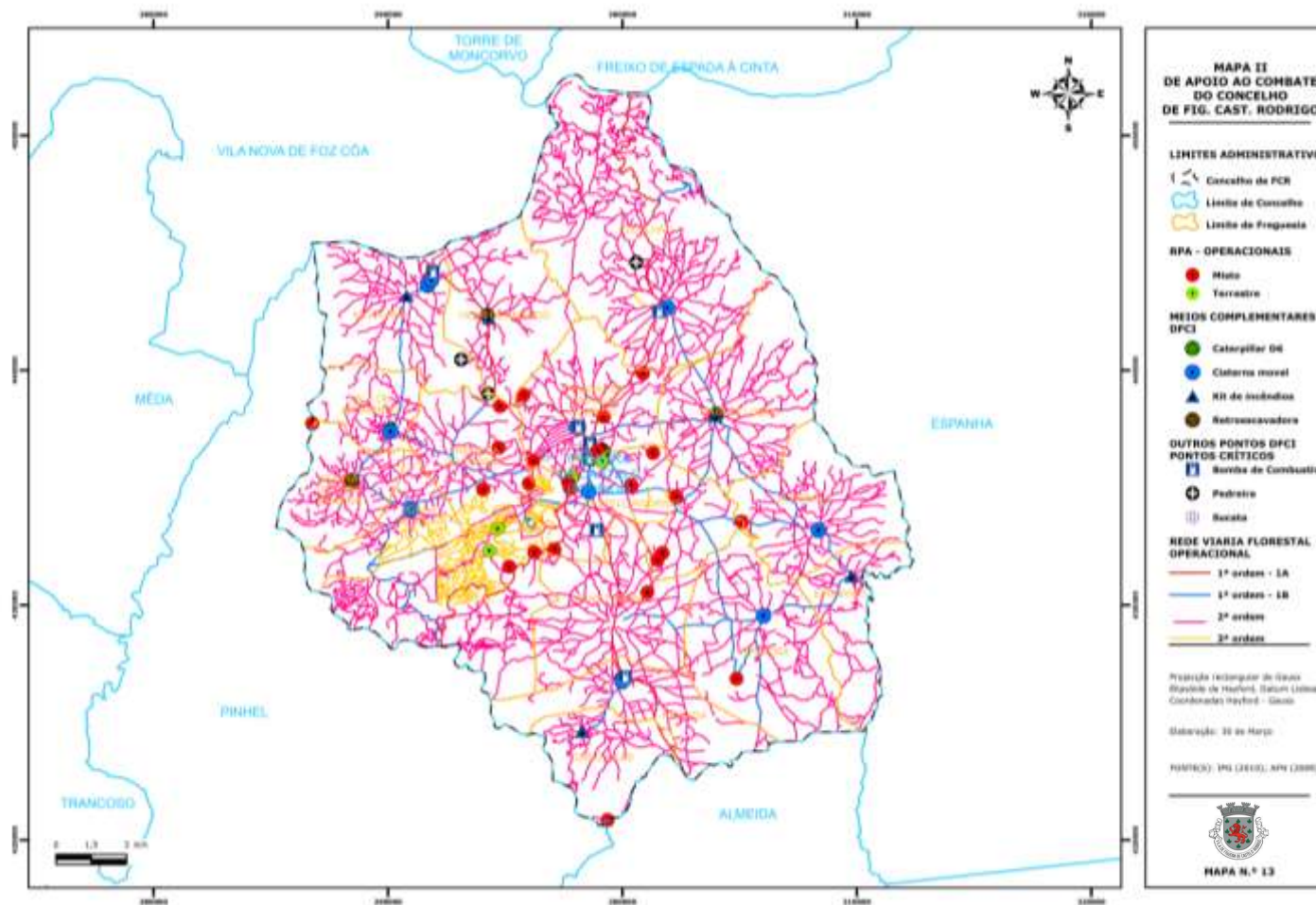


Figura 15: Mapa II de apoio ao combate do concelho de Figueira de Castelo Rodrigo

6 - ANEXOS:

CARTOGRAFIA DE PORMENOR